



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire | **Repórteres:** Aldemiro Bande, Magda Mendonça

Número 8 - 16 de Abril de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipmoz.org <http://bit.ly/EIGer2019>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdb> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês tinyurl.com/unsub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

20% dos postos de recenseamento não abriram hoje - Registam-se longas filas no norte

Pelo menos 20% dos postos de recenseamento ainda não abriram em todo o país, até ao segundo dia do recenseamento eleitoral, devido a vários problemas. Mas os nossos correspondentes espalhados em todos os distritos reportam que os problemas vão sendo resolvidos. O principal continua a ser a falta de energia eléctrica para o funcionamento dos Mobile ID, avaria de equipamentos e inexperiência ou mau domínio de equipamentos pelos brigadistas.

Nas regiões Centro e Norte há filas longas de mais de 120 pessoas, por exemplo, nas EPC de Napito, EPC de Namuno, em Cabo Delgado. Nas províncias de Sul e partes de Cabo Delgado e Niassa, há locais sem ninguém para se recensear. Na província da Zambézia a extensão das filas é muito variável. Nos posto de Muabanama, em Lungela, há mais de 130 pessoas nas filas esta manhã, enquanto no posto de Patrice Lumumba, em Pebane, contam-se a dedo as pessoas à espera de serem recenseadas. O mesmo se verifica no posto da Escola Secundária de Maganja da Costa, que esta manhã havia apenas 4 pessoas na fila quando o nosso correspondente visitou.

Em alguns postos, somente hoje iniciou o recenseamento. São os casos de EPC 24 de Julho, em Xai-Xai, EPC de Nicaca e EPC Mwemba em Micanhelas, Niassa.

Há, contudo, casos mais graves em que até hoje o recenseamento ainda não iniciou. Em Meluli, Nampula, onde o tractor transportando a brigada e material de recenseamento partiu da vila sede de Mugovolmas mas ainda não chegou ao destino porque enterrou-se.

Nas áreas afectadas pelas cheias em Sofala, as brigadas estão agora a deslocar-se para Muanza. Em Nhamatanda, 9 postos de

recenseamento não abriram ontem mas hoje já abriram.

Alguns problemas resolvidos, mas muitos prevalecem

As brigadas estão a conseguir ultrapassar os problemas à medida que vão dominando os equipamentos. É neste sentido que alguns postos que tiveram problemas com as máquinas ontem, abriram normalmente hoje. São os casos dos postos do Bairro de Ndlavela, na Matola, da Escola Secundária Januário Pedro, Mocimboa da Praia, de Chipambuleque, em Machaze, Manica.

Os técnicos do STAE também ajudaram a resolver problemas dos equipamentos, como sucedeu em Mudissa, Matutuine, na Província de Maputo, na EP1! De Ntamila, Chiconono, Muembe, Niassa.

Os problemas com as impressoras e a falta de energia continuam a principal dificuldade para o fluxo do recenseamento.

Na EP1 de Inhassoro, província de Inhambane, a brigada local estava a recensear as pessoas sem entregar os respectivos cartões de eleitor. Os

cartões foram impressos hoje e as pessoas estão a voltar para levantá-los. O mesmo sucedeu na EP1 Samora Machel, Erati, província de Nampula, que as pessoas estavam a ser recenseadas sem poder levantar o cartão de eleitor. Nos postos de EPC Bobe em Magude (Maputo) e PEC Nndango, Chemba (Sofala), as impressoras ainda não funcionavam na manhã de hoje. No posto de Malanga, Distrito de Manjune, no Niassa, não havia toner para a impressora até hoje. Na EP2 Quinta das Laranjeiras, Vanduzi, província de Manica, a impressora avariou esta manhã.

No posto de Matambalale, Mitede, em Muidumbe, Cabo Delgado, quando a impressora avariou esta manhã, os brigadistas arrumaram todos equipamentos e abandonaram o postos, para o espanto dos muitos cidadãos que esperavam pela inscrição. Pouco tempo depois, as pessoas presentes também abandonaram o local e foram às suas machambas.

A energia eléctrica é um elemento chave para o funcionamento dos postos de recenseamento. Foram distribuídos painéis solares para o funcionamentos dos computadores em muitos postos, incluindo na EP2 de Mahoche, Inhassoro e EP2 de Ruralato, Govuro, todos em Inhambane. Mas os painéis faltam em muitos locais onde a falta de carga nas baterias impede o prosseguimento de recenseamento. São os casos de EPC Filipe Samule Magaia, Distrito de Mandimba, no Niassa. Ulondo, Distrito de Zumbo, em Tete; EPC Josina Machel de Marrundo, Distrito de Morrumbala, na Zambézia, EPC de Zimual, Machanga, em Sofala. Este é também um problema resultado do ciclone Idai que afectou o fornecimento de energia eléctrica em algumas áreas de Sofala, incluindo na cidade da Beira,

onde a corrente ainda não foi reestabelecida em algumas escolas.

Outro problema reportado pelos nossos correspondentes é a demora no tempo de recenseamento. Segundo nossos correspondentes, nos postos da EPC de T3, Matola, Maputo e da EPC de Ruralato, Govuro, Inhambane, o processo chega a levar 30 minutos para a emissão do cartão do eleitor.

Ataques em Cabo Delgado desencorajam eleitores

Em Lala, Macomia (Cabo Delgado) as pessoas não estão a se deslocar aos postos de recenseamento locais. Até hoje ninguém se recenseou nesta região porque os moradores dispersaram-se devido aos constantes ataques pelos al-shabbab, reportam os nossos correspondentes.

Nem todos devem se recensear

Nos municípios, porque houve recenseamento no ano passado para as eleições autárquicas, quase ninguém está nas filas. Afinal nem todos os moçambicanos devem se recensear este ano. Este recenseamento é simultaneamente de raiz para distritos sem autarquia e actualização, para distritos com autarquias. Significa que nestes distritos só se recenseia quem, por diversas razões, não o fez ano passado.

Mas todos os que têm cartão de 2013/4 devem se recensear de novo este ano. Igualmente, todos os que irão completar 18 anos até 15 de Outubro devem se recensear para votar este ano.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
 eleicoes@cipmoz.org <http://bit.ly/EIAutar2018>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/cYjhdb> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em bit.ly/EIGer2019

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique



**VOTAR
MOÇAMBIQUE**

Programa de CIP - DES - FORCON - HELAP - SDC - CSDC - ARIAC

Programa financiado por:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique

Programa cofinanciado por:




COOPERAÇÃO
AUSTRIACA PARA O
DESENVOLVIMENTO